



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## ATA Nº 21/2019

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2019**

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Artur Manuel Borges Duarte, Alexandre Valente Rosas Caetano, Ruben Américo Jorge Ferreira, Maria de Fátima Oliveira Bento e Vitor Manuel Soares Oliveira.-----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro.-----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:** A senhora Vereadora Maria Júlia Lopes Oliveira, em virtude de participação em reunião do Grupo de acompanhamento do projeto Serviço Local de Saúde (SLS) de Ovar.-----

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO** -----

**AÇÃO DE CONTROLO AO MUNICÍPIO DE OVAR - URBANISMO - COMUNICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO - PARA CONHECIMENTO.**-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* salientou que o presente Relatório decorre da inspeção efetuada à Câmara Municipal pela Inspeção Geral de Finanças, do qual não resulta a identificação de qualquer problema que possa ser qualificado como grave ou a identificação de qualquer tipo de irregularidade, apenas formulando algumas sugestões de melhoria e correção de procedimentos, que, naturalmente, serão acolhidos, numa perspetiva de melhoria dos procedimentos.-----

*A senhora Vereadora Fátima Bento* manifestou a sua insatisfação pela introdução de outros assuntos nesta ordem de trabalhos para além do assunto que a motivou, sem prejuízo de, em momento posterior, analisar este relatório e suscitar a sua discussão em futura reunião.-----

*O senhor Vereador Domingos Silva* esclareceu que este assunto foi incluído na ordem de trabalhos desta reunião, pelo facto de, por força da lei, existir um prazo de 10 dias para dele ser dado conhecimento, pelo senhor Presidente, à Câmara e à Assembleia Municipal.-----

**Deliberação nº 700/2019:**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR E O GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE S. PEDRO DE MACEDA, OUTORGADO EM 25.06.2018 - PARA APROVAÇÃO.**-----

*Deliberação nº 701/2019:*-----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adenda ao Protocolo de Colaboração.* -----

**LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.** -----

*Deliberação nº 702/2019:*-----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e remetê-la à Assembleia Municipal.*-----

**ARTIGOS 20º DA LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO E 9º, 1 DA LEI 53-E/2006, DE 29 DE DEZEMBRO - ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DAS TAXAS MUNICIPAIS. -**

*Deliberação nº 703/2019:*-----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e remetê-la à Assembleia Municipal.*-----

**4º CONTRATO ADICIONAL DO CONTRATO DE EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO ESMORIZTUR - ESMORIZ - APROVAÇÃO DA MINUTA.**-----

*Deliberação nº 704/2019:*-----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato.*-----

**PEDIDO DE ALARGAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO CAFÉ PROGRESSO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 22.10.2019.**

*Deliberação nº 705/2019:*-----  
*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 22.10.2019.*-----

**PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE QUIOSQUE SITO NA AVENIDA TOMÁS RIBEIRO - FURADOURO SUL.**-----

*Deliberação nº 706/2019:*-----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a prorrogação do direito de ocupação, nos termos da informação nº 28271 do Serviço Administrativo, de 24.10.2019.*-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE HASTA PÚBLICA PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, PARA INSTALAÇÃO DE QUIOSQUE NA RUA AQUILINO RIBEIRO - OVAR. -----**

*Deliberação nº 707/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----*

**PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE HASTA PÚBLICA PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DO QUIOSQUE CÚPULA, NA FRENTE DE MAR DA AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE - ESMORIZ. -----**

*Deliberação nº 708/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----*

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE DECLARAÇÃO - CD153 - REQUERIDO POR MARIA TERESA SILVA FERREIRA PACHECO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 25.10.2019. -----**

*Deliberação nº 709/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 25.10.2019.-----*

**DIVISÃO FINANCEIRA-----**

**16ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2019 - PARA CONHECIMENTO.-----**

*Deliberação nº 710/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----*

**PROPOSTA DE ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA NO BANCO SANTANDER TOTTA. -----**

*Deliberação nº 711/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----*

**PROPOSTA DE CEDÊNCIA DE BENS MÓVEIS À CRECOR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DE 18.10.2019. -----**

*Deliberação nº 712/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 18.10.2019.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## **ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO E DEMAIS ANEXOS - PARA APROVAÇÃO.**-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* salientou que estes são documentos previsionais, que concretizam, *no papel*, aquelas que são as medidas e políticas municipais que se pretendem concretizar e implementar durante o ano de 2020, inseridas numa estratégia global, definida já em 2013 e sufragada pelos munícipes do Concelho. -----

Salientou que, no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, recentemente publicado, o Município de Ovar continua numa posição muito boa, melhorando todos os índices relativamente ao ano passado, sendo o Município melhor posicionado entre os Municípios de média dimensão da Região de Aveiro e o 13º, a nível nacional. -----

Salientou que é desígnio a alcançar ter um concelho mais inclusivo e socialmente mais justo, mais coeso do ponto de vista territorial, um Município atrativo, promovendo a sua identidade e o seu património, quer do ponto de vista turístico, quer da atração de investimento, em suma, um Município globalmente sustentável.-----

No entanto, sendo os recursos disponíveis, limitados e finitos, é necessário estabelecer e decidir prioridades, face às solicitações e necessidades cada vez mais infinitas, objetivos que são perseguidos sempre de acordo com o Plano de Ação e a estratégia definida. -----

Destacou o facto do Orçamento e Grandes Opções do Plano agora propostos terem, na sua elaboração, a participação de muitos intervenientes, de todas as forças políticas, com exceção do Partido Socialista, que foram ouvidas e apresentaram os seus contributos, das Juntas de Freguesia, e sugestões e opiniões de muitas pessoas, de forma individual ou coletiva.-----

Da análise dos documentos pode concluir-se que este é um orçamento realista, sério e de contas certas, nos quais não se propõe gastar mais do que se prevê arrecadar. Esta preocupação de ter contas certas e manter o bom rumo que vinha do passado, obriga a opções e decisões que, por vezes, podem não ser as mais populares e compreendidas. -----

Em resumo, referiu que o Orçamento apresenta um valor global de cerca de 39,6 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 11%, face ao orçamento de 2019. As receitas correntes previstas são de cerca de 27,4 milhões de euros, o que representa um aumento de 3%, e as receitas de capital são na ordem dos 12,3 milhões de euros, o que representa uma variação positiva de 33%. -----

No que concerne às despesas correntes, prevê-se um valor de cerca de 24,3 milhões de euros, que representa um aumento de 7%, e despesa de capital na ordem dos 15,3 milhões de euros, que consubstancia um crescimento de 17%, face ao orçamento de 2019. -----

Salientou que a regra de que as receitas correntes devem cobrir as despesas correntes, libertando ainda receita para investimento, continua a ser plenamente cumprida.-----

Salientou, também, o aumento das despesas de capital, em cerca de 1,3 milhões de euros, que se traduz em investimento no território de Ovar. -----

Referiu, ainda, que as receitas correntes resultam, principalmente, dos impostos diretos, na ordem dos 13,3 milhões de euros, das transferências correntes, de cerca de 8 milhões de euros e da venda de bens e serviços, na ordem dos 3,4 milhões de euros. Já as despesas correntes são constituídas, maioritariamente, com a aquisição de bens e serviços, de cerca de 10,6 milhões de euros, despesas com pessoal, de cerca de 9,8 milhões de euros e transferências correntes, com um valor de cerca de 3,5 milhões de euros. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Ao nível das receitas de capital, as principais são provenientes das transferências de capital, na ordem dos 10,2 milhões de euros e de um empréstimo bancário, no valor previsto de 1,7 milhões de euros. As despesas de capital destinam-se, na sua grande maioria, à aquisição de bens de capital, na ordem dos 14,4 milhões de euros, concretizando investimentos nas diferentes freguesias do concelho. -----

Destacou o facto de, não sendo legalmente possível incorporar, desde já, o saldo de gerência do ano de 2019, prevendo-se um saldo de gerência de cerca de 3 milhões de euros, algumas rubricas não estarem dotadas dos valores necessários e previstos, sendo que serão reforçadas, assim que se concretize a incorporação do referido saldo de gerência.-----

De seguida, referiu os investimentos mais importantes, previstos para 2020, e que são: Em Esmoriz, prevê-se concretizar a requalificação do Esmoriztur, a requalificação de alguns arruamentos, nomeadamente as Ruas do Casal, Boavista e Castanheiros, a requalificação do espaço do Conjunto Habitacional da Boa Esperança, o projeto do interface da Barrinha e o projeto da Frente de Mar de Esmoriz – Cortegaça; Em Cortegaça, estão previstas a requalificação do Bairro do SAAL, o execução do projeto do Centro de BTT, o projeto da Casa Mortuária e a construção da rotunda que liga a Zona Industrial e a Avenida de acesso à Igreja; Em Maceda, estão previstas a requalificação da Rua dos Lambos, o projeto do prolongamento do Restabelecimento 25, a construção de balneários no Polidesportivo, na zona da Carvalheira, a construção a Casa Mortuária e respetivo arranjo urbanístico, para além, da concretização do que falta da rede de saneamento, obra que será da responsabilidade da AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA; Em Arada, estão previstas as requalificações do Centro Cívico, da Fonte do Estanislau e de vários arruamentos, após a conclusão da intervenção da AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA; Em Ovar prevê-se a concretização das obras previstas no PEDU, nomeadamente, a intervenção na zona envolvente à Estação e no Eixo dos Combatentes até S. Miguel, a intervenção no Alto Saboga, que inclui a requalificação do Bairro da Misericórdia, a requalificação do Bairro do Casal, requalificação da Rua da Madria, a construção da rotunda junto à Pousada da Juventude, e a intervenção em três escolas, a saber, na ES Júlio Dinis, na EB do Furadouro e na EB da Habitovar; em S. João, estão previstos investimentos na EB de S. João, no edifício do Centro Social e a requalificação de arruamentos; em S. Vicente de Pereira, estão previstas intervenções no parque merendeiro e a requalificação de arruamentos, nomeadamente, nas Ruas do Mouquinho e da Relva; Em Válega, o investimento previsto será direcionado, maioritariamente, para a requalificação de arruamentos, dado o estado da maioria dos arruamentos da freguesia, nomeadamente em decorrência da intervenção da AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA. -----

Concluiu, referindo que, para além dos investimentos elencados, a Câmara Municipal continuará a assegurar os serviços de apoio à família, os apoios sociais, a organização de eventos desportivos de nível nacional, associados a uma programação cultural que se pretende que seja o mais abrangente possível e vá de encontro às necessidades da população. -

*O senhor Vereador Artur Duarte* proferiu a seguinte intervenção: -----

“Em primeiro lugar cumpre-nos registar com agrado o facto dos documentos relativos ao tema em debate nos terem chegado atempadamente, pelo que queremos expressar o nosso reconhecimento pelo trabalho desenvolvido aos funcionários envolvidos, nomeadamente à Dra. Zulmira Rodrigues e ao Dr. Emanuel Oliveira. -----

Sobre os documentos:-----



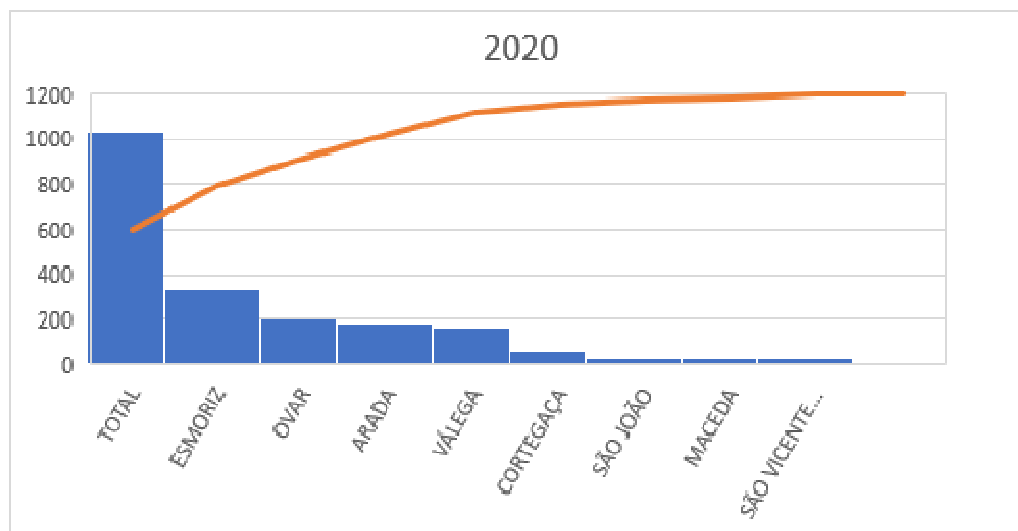
## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- 1- Afirmar que o orçamento global ascende a 39,686 Euros, é uma falácia, na medida em que estes valores incluem obras e receitas há muito programadas, algumas delas desde 2016, e que vêm a ser sucessivamente adiadas, pelo que o valor em causa, em face da prática dos últimos anos, não nos merece qualquer credibilidade. Como exemplo referimos a execução orçamental de 2018 que previa despesas de capital no valor de 11,648 Euros, quando a execução se cifrou apenas em 5,104, isto é menos de 50%... Mas se detalharmos o investimento previsto para 2020, inscrito na rubrica Despesas de Capital, 47,1% correspondente a um investimento 7,234 mil Euros, refere-se a projetos programados e orçamentados desde 2016! -----
- 2- Não faz, portanto, sentido comparar orçamentos, pois a prática ensina-nos que os mesmos ficaram longe de ser cumpridos. Que sentido faz comparar o orçamento de 2018 com o de 2020, quando sabemos que em 2018, tinham sido orçamentados 11,648 mil Euros de investimento e que só foram realizados 5,104 mil Euros sendo que, as obras então não realizadas, constam no orçamento de 2020. Já quanto às receitas de capital estamos face a uma situação semelhante, em 2018 estava previsto arrecadar uma receita de 5,853 mil Euros, quando efetivamente se recebeu 1,269 mil Euros.-----
- 3- Em resultado do que foi dito, é óbvio que num dado momento, e até por força da imposição que a União Europeia faz para que se realizem os investimentos objeto de cofinanciamento, num ano, que esperamos seja 2020, as obras moviola têm de ficar concluídas, só que daí não se pode inferir uma melhor repartição entre Receitas Correntes e Receitas de Capital, pode e deve acontecer mas não contem qualquer alteração estrutural da repartição das receitas. -----
- 4- Refere o relatório do executivo em permanência que estes documentos *consubstanciam as medidas e as políticas de uma gestão de proximidade...* só que em face da nossa análise, a questão que colocamos é proximidade a quem e com quem? Estamos na presença de um orçamento que continua a penalizar algumas freguesias em detrimento doutras, que não cuida de estabelecer políticas que visem o desenvolvimento futuro em temas tão relevantes como a atração de investimento, a reabilitação urbana, a criação de condições para a emergência e/ou consolidação cultural através de uma política de apoio às suas manifestações e vivências, uma aposta séria criação de condições que potenciem o desenvolvimento do sector do turismo, aproveitando o reconhecimento internacional da marca Portugal e da idiossincrasia do Concelho. Portanto nem é um orçamento que fomente a coesão territorial nem tão pouco o seu desenvolvimento.-----  
Portanto estamos em completo desacordo com a afirmação que as *assimetrias hoje entre lugares, bairros e freguesias são menores*. De notar ainda que a menção à promoção da igualdade de oportunidades não se consubstancia, na prática, em medidas efetivas para o seu atingimento. -----

## REDE VIÁRIA PPI



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**REDE VIÁRIA**

	2020		2021		SS	TOTAL	
ARADA	181	17,57%	6	0,14%		187	3,19%
CORTEGAÇA	61	5,92%	544	12,38%		605	10,30%
ESMORIZ	337	32,72%	1.295	29,47%	250	1.883	32,04%
MACEDA	27	2,62%	791	18,00%		818	13,93%
OVAR	202	19,61%	454	10,33%		656	11,17%
SÃO JOÃO	30	2,91%	165	3,75%		195	3,32%
SÃO VICENTE							
PEREIRA	26	2,52%	515	11,72%	200	741	12,62%
VÁLEGA	166	16,12%	625	14,22%		791	13,47%
<b>TOTAL</b>	<b>1.030</b>		<b>4.395</b>		<b>450</b>	<b>5.875</b>	

Válega a segunda maior freguesia do concelho em termos de extensão viária, cujos arruamentos estão num estado calamitoso, é contemplada com 13,47% do orçamento, correspondentes a uma verba de 166 mil euros para 2020 e 625 para 2021! Se pensarmos, e citando o presidente que em Maceda, cuja área é bastante inferior, foram precisos 1 milhão de Euros de investimento na recuperação dos arruamentos, ficamos com a exata percepção do que este executivo entende por coesão territorial. Isto para não falar dos 3,19% que couberam a Arada. Passando o pleonasma estamos na presença de uma política de proximidade com os que são próximos ao executivo em permanência. -----

5- Pretende-se diz o relatório, um Município a crescer mais, mas não é isso que vemos plasmado nos números constantes dos documentos em análise. Não é uma baixa de 2,7% na taxa de IMI, num município que cobra, comparativamente, uma das mais altas taxas da região que irá contribuir para que qualquer investidor decida concretizar os seus projetos em Ovar, seria a existência de terrenos disponíveis e infraestruturados a preços razoáveis, uma atitude proactiva que não existe, como ainda há bem pouco tempo se





## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- comprovou, que incentivaria/atrainria o referido investimento em Ovar, mas isso não é claramente uma prioridade, nem uma motivação deste executivo. Incentivar a localização de empresas no Concelho passa também por uma política de mobilidade e transportes a preços concorrenciais, que facilite a vida aos trabalhadores das nossas empresas e instituições. Atrair investimento é melhorar a eficiência dos serviços e a resposta atempada aos processos submetidos para análise, mas esse tipo de medidas, infelizmente está parado! Relativamente à derrama que estranhamente registou uma quebra em 2018, esperamos para ver a execução de 2019, para avaliarmos a necessidade de propor uma mudança do regulamento dos incentivos à criação de emprego.-----
- 6- Assiste razão a quem afirma que é através do crescimento que poderemos ter mais e melhor emprego... só que isso não chega, para criar bons empregos são necessárias empresas tecnológica e comercialmente inovadoras, que seria necessário captar, e não apenas (sublinhe-se não apenas) supermercados...Aprez-nos registar que o orçamento previsto na rubrica Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo atinge a “astronómica” quantia de 21,000 Euros! Não estamos, com toda a certeza, a preparar o futuro das gerações vindouras, no que às políticas de incremento da iniciativa e proatividade diz respeito. -----
- 7- Também este orçamento não inverte a tendência para subsidiar as coletividades sem as comprometer na “retribuição” desses subsídios, por exemplo, através da celebração de contratos programa que as incentivasse a atuar em espetáculos a incluir no programa cultural do Município. Este orçamento é mais do mesmo. Tal como é mais do mesmo a promoção turística, assente nas especificidades e potencialidades (naturais e humanas) existentes. -----
- 8- Registamos a preocupação com as questões ambientais, embora também estejamos convictos que, sobre esta matéria, não são medidas avulsas que irão contribuir sustentadamente para resolver o problema, mas sim medidas estruturais que requerem fortes investimentos e que devem ser financiados, na íntegra, por fundos comunitários e pelo orçamento do Estado, em detrimento de ações voluntaristas deste executivo.-----
- 9- Esperamos que as ações da CIRA tenham a eficácia necessária para levar a cabo uma política de mobilidade que contribua, inequivocamente, para resolver os constrangimentos com que os cidadãos diariamente se debatem nesta matéria. Seria também importante que se estabelecesse uma política de promoção e captação turística comum já que, a inclusão na Região de Turismo do Centro, pela diversidade e pela vastidão da área abrangida, nos parece inadequada, com consequências práticas notórias.
- 10- Compartilhamos e concordamos com as preocupações do executivo relativamente ao Sistema Local de Saúde em Ovar, à defesa da nossa costa marítima, à reabilitação da linha do caminho-de-ferro, das estações e apeadeiros concelhios e estamos empenhados na resolução do problema da EN 109. -----
- 11- Verificamos com preocupação a evolução prevista para a Despesa Corrente plasmada neste orçamento, pois esta cresce 13% relativamente à execução de 2018 e 7% relativamente ao orçamentado para 2019. O crescimento da despesa com pessoal em 24,5% relativamente à execução de 2018, merece uma boa explicação, na medida em que a percentagem das despesas com pessoal na estrutura da despesa corrente cresce de





## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

36,8% (2018) para 40,5% orçamentados para 2020. Será de esperar que a este acréscimo corresponda a uma maior produtividade e eficiência dos serviços, de forma a que esse incentivo permita também ao município arrecadar mais receitas. -----  
É também preocupante a diferença do crescimento da despesa corrente, 13%, a uma taxa bastante superior à da receita corrente, 3,9%, o que na prática traduz uma diminuição significativa do excedente entre Receitas e Despesas, o que na prática diminui a capacidade de investimento da autarquia. -----

RESUMO DO ORÇAMENTO	Orçamento			Execução	VAR	
	2020	2019	2018		2019	2018
<b>RECEITAS</b>						
IMPOSTOS DIRECTOS	13.325	12.649	13.055		105,34%	102,07%
IMPOSTOS INDIRECTOS	715	582	749		122,85%	95,46%
CONTR. SEG. SOCIAL...						
TAXAS, MULTAS E OUTRAS	482	572	489		84,27%	98,57%
RENDIMENTOS PROPRIEDADE	1.236	1.303	1.225		94,86%	100,90%
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.094	7.933	8.019		102,03%	100,94%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS	3.494	3.488	2.763		100,17%	126,46%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38	41	64		92,68%	59,38%
<b>TOTAL RECEITA CORRENTE</b>	<b>27.384</b>	<b>26.568</b>	<b>26.364</b>		<b>103,07%</b>	<b>103,87%</b>
VENDAS BENS INVESTIMENTO	136	114	222		119,30%	61,26%
TRANSFERENCIAS CAPITAL	10.288	9.118	790		112,83%	1302,28%
ACTIVOS FINANCEIROS				0		
PASSIVOS FINANCEIROS			121			
OUTRAS RECEITAS CAPITAL	1.700	40	258		4250,00%	658,91%
REPOSIÇÕES Ñ ABATIDAS	178	4			4450,00%	
SALDO GERENCIA ANTERIOR						
OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS						
<b>TOTAL RECEITAS CAPITAL</b>	<b>12.302</b>	<b>9.276</b>	<b>1.270</b>		<b>132,62%</b>	<b>968,66%</b>
<b>DESPESAS</b>						
DESPESAS C/ PESSOAL	9.855	8790	7919		112,12%	124,45%
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	10.639	10122	9431		105,11%	112,81%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	31	31	14		100,00%	221,43%
TRANSFEENCIAS CORRENTES	3.537	3508	3504		100,83%	100,94%
SUBSÍDIOS						
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	275	261	668		105,36%	41,17%



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

<b>TOTAL DESPESA CORRENTE</b>	<b>24.337</b>	<b>22.712</b>	<b>21.536</b>	<b>107,15%</b>	<b>113,01%</b>
AQUISIÇÃO BENS CAPITAL	14.428	12353	4226	116,80%	341,41%
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	589	436	432	135,09%	136,34%
ACTIVOS FINANCEIROS	51	103	154	49,51%	33,12%
PASSIVOS FINANCEIROS	280		292	#DIV/0!	95,89%
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	1	240		0,42%	
OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS		1		0,00%	
OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS					
<b>TOTAL DESPESA CAPITAL</b>	<b>15.349</b>	<b>13.133</b>	<b>5.104</b>	<b>116,87%</b>	<b>300,72%</b>

- 12- No capítulo da Reabilitação Urbana, tudo como dantes aqui para os lados de Ovar, apesar das nossas contínuas chamadas de atenção, não há nada em que indicie que este executivo venha a alterar a política do deixa andar que tem sido timbre do(s) seu(s) mandato(s). Comprou-se, o que mereceu a nossa aprovação os edifícios da Avenida D. Maria II e o das Luzes, mas só está previsto que sejam reabilitados em 2021 e 2022. Atendendo ao histórico deste executivo, não estaremos nós na presença de uma reedição do que se está a passar com o edifício do antigo Cineteatro? -----  
No, entretanto, uma política concertada de reabilitação do edificado urbano, apesar da nossa insistência em a implementar, continua esquecida. Bem sabemos ser mais fácil continuar a conceder subsídios, que sempre “alimentam” estruturas montadas, que necessitam ter ocupação, mantendo sobre controle os eternamente agradecidos beneficiários destes apoios só que, felizmente, a conjuntura económica e social do país melhorou, pelo que seria sensato repensar os regulamentos dalguns desses apoios, sob pena de, a prazo, estes se tornarem um fardo impossível de financiar. Registamos na rubrica locação de edifícios (15.005) um aumento no orçamento de 2020 relativamente ao de 2019 de 45 para 184 mil Euros, pelo que se impõe uma explicação para o inflacionamento desta rubrica. -----
- 13- Não vislumbramos neste orçamento qualquer preocupação com o estacionamento quer em Ovar quer em Esmoriz, muito embora se tenha escrito no relatório que acompanha este documento, “... e é com este propósito que estamos a concretizar (já em velocidade cruzeiro) o nosso PEDU, onde privilegiamos a mobilidade suave, a redução de automóveis dos centros urbanos...”, em face deste propósito pergunta-se quem cá vive e quem nos visita onde vai deixar os ditos automóveis? De facto e pela nossa análise, nada foi contemplado sobre esta matéria pelo que, em vez de resolver um problema, quiçá estamos a “infernizar” a vida de quem cá se tenha ou queira deslocar. -----
- 14- Mantém-se o programa das festas, embora estranhamente só tenham sido contemplados 10,000 Euros na Rubrica do Turismo, animação das praias...quando esse valor previsto no orçamento de 2019 era de 150 mil Euros. Será que vai ser alterado o paradigma da animação de verão? -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- 15- Apraz-nos registrar estarem contempladas, para 2020 as obras de requalificação das Escolas do Gravinho, São João e da Habitovar, num montante de 860 mil Euros, cofinanciadas em 85% por fundos comunitários. -----
- 16- Necessário ao aumento de eficiência dos serviços e segurança da informação, esperamos que o investimento programado de 350 mil Euros em equipamento e software informáticos seja suficiente, não deixamos, contudo, de manifestar a nossa preocupação pelo facto de já ter sido pré orçamentados para 2021, 880 mil Euros nessas rubricas. O que pode indiciar mais um atraso na resolução de um problema candente deste município. -----
- 17- Continuam a não estar inscritos, no orçamento para 2020 entre outras, as obras de requalificação da Biblioteca Municipal, do Pavilhão Desportivo de Válega, da Biblioteca de Esmoriz, da Piscina Municipal de Ovar... -----
- 18- Não compreendemos o reforço orçamental para o Carnaval em 18,7% relativamente ao que estava previsto para 2019, será que essa derrapagem será compensada pelo aumento da receita da noite mágica? -----

Em conclusão:-----  
Esta proposta de orçamento não corresponde às necessidades de desenvolvimento do Concelho de Ovar, encerrando alguns perigos que podem vir a pôr em causa a sustentabilidade financeira do Município. Pauta-se por prosseguir uma política assistencialista, em vez de fomentar a atração de investimento e o empreendedorismo, enquanto fontes de criação de emprego; não prioriza uma política cultural que dê a relevância devida às nossas coletividades e à sua ação; não resolve os constrangimentos existentes nas rede viária das freguesias onde foi instalado o saneamento; não fomenta a coesão territorial em suma, não altera o paradigma de conformismo que tem sido apanágio deste executivo.-----  
Pelo exposto votamos contra as propostas de orçamento, as Grandes Opções do Plano e o Mapa de Pessoal para 2020, apresentadas pelo executivo em permanência. -----

Artur Duarte  
 Fátima Bento”

*O senhor vereador Domingos Silva salientou o facto da intervenção do Senhor Vereador Artur Duarte “não trazer nada de novo”, sendo que, as pessoas reconhecem o trabalho desenvolvido por este Executivo. -----*  
*De seguida, desafiou o senhor Vereador Artur Duarte a fazer um exercício orçamental, incluindo todas as obras e intervenções que considera necessárias, com os valores de receita previstos.-----*  
*Salientou, ainda, que há rubricas no orçamento que não estão suficientemente dotadas, como referido anteriormente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, e que serão reforçadas aquando da inclusão do saldo de gerência, que resulta da diferença entre a receita cobrada e a despesa realizada no ano de 2019, e que se traduz num valor previsível de cerca de 3 milhões de euros.-----*  
*Considerou, ainda, que as análises devem ser feitas de forma rigorosa, recordando que em termos de realização, as taxas de execução, desde 2009, têm registado uma taxa média de 42%, não estando longe da taxa de realização prevista para este ano.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Mais reforçou que, no exercício que propôs, deve ainda incluir a compra de terrenos para a criação de uma zona industrial, cuja possibilidade de financiamento através de endividamento bancário representa riscos, uma vez que é imprevisível o prazo em que os mesmos poderão ser vendidos, recordando a este propósito, que a última alienação na Zona Industrial de Ovar, foi ao fim de 30 anos após a sua concretização. -----  
 Referiu, também, que é natural que as opções do Partido Socialista fossem outras. No entanto, foi opção do Executivo em permanência dotar, o mais realisticamente possível, as rubricas de despesas correntes, uma vez que se trata de rubricas cuja despesa é certa e quantificável, deixando para reforço posterior outras rubricas cujo valor e execução é mais imprevisível. -----  
 Por fim, considerou que, relativamente ao Mapa de Pessoal, os documentos são explícitos, sendo que as contratações previstas implicam uma despesa de cerca de um milhão de euros, apesar de ficarem aquém das necessidades. -----

*Deliberação nº 713/2018:-----  
 Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Orçamento, as Grandes Opções do Plano e as respetivas Normas de Execução do Orçamento e documentos anexos, para o ano de 2020, e remeter os documentos à Assembleia Municipal. -----*

## **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----**

### **MAPA DE PESSOAL E MAPA ANUAL GLOBAL DE RECRUTAMENTOS AUTORIZADOS – PARA APROVAÇÃO. -----**

*Deliberação nº 714/2018:-----  
 Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Mapa de Pessoal e o Mapa Anual Global de Recrutamentos Autorizados, para o ano de 2020, e remeter os documentos à Assembleia Municipal. -----*

## **DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----**

### **PROPOSTA DE REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO DE SUBSÍDIOS EDUCATIVOS À ALUNA FRANCISCA SOUSA GOMES. -----**

*Deliberação nº 715/2019:-----  
 Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 313 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 16.10.2019. -----*

## **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO -----**

### **CANDIDATURA AO PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO - ANO**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**LETIVO 2019/2020 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 25.10.2019. -----**

***Deliberação nº 716/2019:-----***  
***Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 25.10.2019.-----***

**DELIBERAÇÕES: -----**

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

**ENCERRAMENTO: -----**

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 10:50 horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, e pelos demais membros do órgão executivo que o pretendam fazer. -----

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---